



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAREMA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 015. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões 01 e 02.

Minduim – Charles M. Schulz



(M. Schulz, "Minduim Charles". <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. 21.07.2026)

01. De acordo com o garoto, se sua amiga ficasse doente por causa de Charlie Brown, aquilo seria

- (A) imprescindível.
- (B) relevante.
- (C) engraçado.
- (D) infrutífero.
- (E) ofensivo.

02. Em conformidade com a norma-padrão de flexão verbal e de emprego de pronome, a frase do 2º quadrinho admite a seguinte reescrita:

- (A) Bem, caso você fica doente também, isso não vai ajudar-lhe.
- (B) Bem, caso você fique doente também, isso não vai ajudá-lo.
- (C) Bem, caso você fica doente também, isso não vai ajudar ele.
- (D) Bem, caso você fique doente também, isso não vai ajudar-o.
- (E) Bem, caso você ficar doente também, isso não vai ajudar-lhe.

### *Ideia Perigosa*

O Brasil não gosta de ideias que ameacem seu *status quo* social, especialmente a divisão da população entre um “andar de cima”, formado pela elite rica, e um “andar de baixo”, composto pelo povão. A única ideia ousada foi a abolição da escravatura sem indenização aos proprietários. Depois de 350 anos, cerca de 800 mil escravizados foram soltos, mas temia-se que a agricultura não funcionaria sem o trabalho escravo e que a elite perderia seus serviços negros.

Ainda assim, foi uma ousadia contida: foram soltos, mas não foram libertados, porque não receberam o “mapa” para caminhar – um pedaço de terra e uma escola. Um século e meio depois, o temor continua: não se fez reforma agrária nem se implantou um sistema educacional de qualidade para os descendentes sociais dos escravizados. Os ousados abolicionistas que defenderam a libertação não ousaram incluir mais um artigo na Lei Áurea: “Fica implantado um Sistema Único Nacional Público de Educação em todo o território nacional, onde estudarão, nas mesmas escolas, os filhos de escravizados e os filhos de seus ex-escravocratas”.

Desde então, o Brasil até mesmo adiou ideias moderadamente ousadas: o direito a férias remuneradas para trabalhadores só foi outorgado em 1925; a primeira universidade, 1922; a criação de um Ministério da Educação, 1930; a instituição do salário-mínimo, 1936; o décimo terceiro salário, 1962; o piso salarial para professores e a obrigatoriedade de vaga a partir dos quatro anos, em 2008; e vaga até o final do ensino médio, em 2009.

Eram ideias relativamente modestas e, ainda assim, temidas, que demoraram a ser adotadas. Por isso, quase na metade do século 21, nenhum partido propõe a criação de um sistema nacional público único de educação básica, com a mesma qualidade, no qual estudem os filhos da elite e os filhos do povão, independentemente da renda e do endereço. No mundo contemporâneo, são defendidas, corretamente, políticas de cotas para ingresso no ensino superior, mas não se avança na defesa de um sistema educacional capaz de torná-las desnecessárias. Tem-se o humanismo dos emancipacionistas, sem a perigosa ousadia dos abolicionistas. Temem-se os efeitos de uma ideia perigosa.

Perigosa para o resto do mundo, pois o Brasil se tornaria uma das cinco maiores economias globais ao mobilizar o potencial intelectual de seus 200 milhões de habitantes, com a produtividade decorrente de educação de alta qualidade. Em 1888, tiramos as algemas das mãos e, nos anos 1930, dos pés; falta tirar as algemas dos cérebros, o que não ocorre por falta de uma escola de qualidade máxima para todos. A democratização do uso dos pés em quadras de clubes futebolísticos nos fez uma potência futebolística; a inclusão de todos os cérebros bem formados nos fará uma potência científica, tecnológica e econômica.

No entanto, essa ideia perigosa representaria o grande salto do Brasil: completaria a abolição inacabada, elevaria a produtividade, aumentaria e distribuiria melhor a renda nacional conforme o talento e o esforço, dinamizaria a cultura, promoveria maior equidade social, pacificaria a sociedade, consolidaria a democracia e poderia transformar um país periférico em protagonista no cenário global – na economia, na ciência, na tecnologia, na cultura e na diplomacia.

(Cristovam Buarque.

<https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao, 15.04.2026>. Adaptado)

03. De acordo com o autor, a ideia perigosa consiste em o país

- (A) ofertar ensino de qualidade para potencializar intelectualmente a sua população.
- (B) suspender a democratização da potência futebolística para dar vez à potência intelectual.
- (C) ultrajar as potências intelectuais contemporâneas para poder erigir com protagonismo.
- (D) querer desistir de oferecer vagas aos estudantes universitários por meio das cotas.
- (E) negar o passado para crescer na economia, na ciência, na tecnologia, na cultura e na diplomacia.

04. Segundo o autor, as ideias moderadamente ousadas demoram para ser adotadas. Para justificar esse ponto de vista, o argumento apresentado é

- (A) o aumento da produtividade com a consequente melhoria da renda nacional.
- (B) a percepção do país como uma potência científica, tecnológica e econômica.
- (C) a inexistência de um sistema nacional público único de educação básica.
- (D) o incremento no potencial intelectual com efeito no avanço da produtividade.
- (E) a revisão contínua das adversidades históricas, prejudiciais ao progresso.

05. As informações do último parágrafo permitem concluir corretamente que ele assume um tom

- (A) eufórico, enfatizando a superioridade do país no cenário mundial, apesar de suas mazelas há muito conhecidas.
- (B) crítico, condenando a hipótese de o país enveredar pela ideia perigosa, o que comprometeria seu protagonismo.
- (C) preditivo, acenando para uma transformação social que ratificaria a posição do país como protagonista mundial.
- (D) negativo, reconhecendo a incapacidade de mudanças sociais e econômicas do país no médio e longo prazo.
- (E) hipotético, sugerindo a consecução da ideia perigosa como forma de o país ascender no cenário mundial.

06. Assinale a alternativa em que o termo destacado está empregado em sentido próprio.

- (A) ... mas não foram libertados, porque não receberam o “**mapa**” para caminhar... (2º parágrafo)
- (B) ... são defendidas, corretamente, políticas de cotas para **ingresso** no ensino superior... (4º parágrafo)
- (C) ... tiramos as algemas das mãos e, nos anos 1930, dos pés; falta tirar as **algemas** dos cérebros... (5º parágrafo)
- (D) ... a inclusão de todos os **cérebros** bem formados nos fará uma potência científica... (5º parágrafo)
- (E) ... consolidaria a democracia e poderia transformar um país periférico em **protagonista**... (6º parágrafo)

07. Considere as passagens:

- Os ousados abolicionistas que defenderam a libertação não **ousaram** incluir mais um artigo na Lei Áurea... (2º parágrafo)
- Desde então, o Brasil até mesmo **adiou** ideias moderadamente ousadas... (3º parágrafo)
- No mundo contemporâneo, **são defendidas**, corretamente, políticas de cotas para ingresso no ensino superior... (4º parágrafo)
- ... promoveria maior **equidade** social... (6º parágrafo)

Em conformidade com o sentido do texto e com a norma-padrão, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) se interessaram em ... avançou em ... se atua em prol de ... justiça
- (B) decidiram-se por ... abdicou de ... se obrigam ... parcialidade
- (C) se atreveram a ... protelou ... advoga-se a favor de ... igualdade
- (D) arriscaram-se em ... apartou-se de ... preservam-se ... isenção
- (E) se aventuraram para ... postergou ... se tolhem ... empatia

08. Sem prejuízo ao sentido original e em conformidade com a norma-padrão de pontuação, a passagem “Ainda assim, foi uma ousadia contida: foram soltos, mas não foram libertados, porque não receberam o ‘mapa’ para caminhar...” (2º parágrafo) admite a seguinte reescrita:

- (A) Foi ainda assim, uma ousadia contida. Foram soltos, portanto não foram libertados, pois não receberam o “mapa” para caminhar...
- (B) Foi, ainda assim, uma ousadia contida, pois foram soltos, porém não foram libertados, uma vez que não receberam o “mapa” para caminhar...
- (C) Foi, ainda assim uma ousadia contida dado que foram soltos, embora não foram libertados, tanto que não receberam o “mapa” para caminhar...
- (D) Foi uma ousadia contida ainda assim, porquanto foram soltos, enquanto não foram libertados, ainda que não receberam o “mapa” para caminhar...
- (E) Foi uma ousadia contida, ainda assim! Já que foram soltos, e não foram libertados, quando não receberam o “mapa” para caminhar...

09. Na passagem “... não se avança na defesa de um sistema educacional capaz **de** torná-las desnecessárias.” (4º parágrafo), a preposição destacada será substituída por “a”, caso o adjetivo “capaz” seja substituído por:

- (A) interessado.
- (B) responsável.
- (C) suficiente.
- (D) empenhado.
- (E) apto.

10. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Já se tiraram as algemas das mãos e dos pés; é preciso tirá-las dos cérebros, o que não ocorre porque faltam escolas de qualidade para todos.
- (B) A oferta de educação de qualidade aos filhos da elite e aos filhos do povão deveriam ter sido uma ideia implantada logo após a Lei Áurea.
- (C) O uso dos pés em quadras de clubes futebolísticos e a inclusão de todos os cérebros brasileiros nos tornará uma potência em muitas áreas.
- (D) Passou-se 350 anos, cerca de 800 mil escravizados foram soltos, mas temia-se que a agricultura não funcionaria sem o trabalho escravo.
- (E) Não se fez até hoje reforma agrária nem se implantou para os descendentes sociais dos escravizados redes educacionais de qualidade.

Leia o texto para responder às questões de 11 a 15.

*Não façam isso!*

Ao que consta, pretendem retirar a língua francesa do currículo escolar. Isso me faz lembrar de uma amiga minha que foi para a Alemanha apenas sabendo francês. Como eu lhe observasse que era pouco, ela retrucou:

– Não vale a pena conhecer alemães que não saibam francês.

Na verdade, o que devemos à França não é a cultura francesa, é a cultura universal. Toda obra, para universalizar-se, teria de passar pelos tradutores franceses. Se não fosse a França, o mundo ocidental teria perdido Dostoiévski. Imagina só o que teríamos quanto ao conhecimento da alma se não conhecêssemos Dostoiévski. Nada.

Ou quase nada, acrescento a tempo. Pois acabo de lembrar-me de Shakespeare.

A minha queixa, porém, é contra os americanos.

Já disse e repito que, se há males que vêm para bem, há bens que vêm para mal. Exemplo: os Estados Unidos ganharam a guerra. Resultado: o povo, em geral, só lê os best-sellers americanos que eles nos impingem.

São tão ruins que chego a desconfiar que sejam apenas literatura de exportação.

(Mario Quintana. *Da preguiça como método de trabalho*, 2013)

11. No que diz respeito à cultura, o autor defende que a França

- (A) elevou a excelência nessa área, razão pela qual os Estados Unidos a imitam.
- (B) avançou nessa área simplesmente por ter traduzido as obras de Dostoiévski.
- (C) tem relevância nessa área, mas sucumbe ao protagonismo de Shakespeare.
- (D) representa o protagonismo nessa área, como guardiã da cultura universal.
- (E) possui respeito nessa área, posto que seus tradutores sejam limitados.

12. Com a frase “... o povo, em geral, só lê os best-sellers americanos que eles nos impingem.”, entende-se, corretamente, que os Estados Unidos

- (A) consideram a literatura um bem de consumo, e o autor considera a deles superior à da França.
- (B) reforçam a ideia de liberdade com a literatura, o que o autor do texto desaprova.
- (C) impõem um tipo específico de literatura ao povo, a qual desagradou ao autor do texto.
- (D) defendem a literatura de seu país como fazem os franceses, o que assusta o autor do texto.
- (E) reconhecem a limitação de sua literatura, ideia da qual o autor do texto discorda.

13. Considere as passagens:

- ... uma amiga minha que foi **para** a Alemanha... (1º parágrafo)
- **Como** eu lhe observasse que era pouco... (1º parágrafo)
- Toda obra, **para** universalizar-se... (3º parágrafo)
- ... chego a desconfiar que sejam apenas literatura **de** exportação. (7º parágrafo)

Os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) destino; conformidade; causa; causa.
- (B) origem; comparação; causa; matéria.
- (C) finalidade; causa; finalidade; causa.
- (D) destino; causa; finalidade; finalidade.
- (E) finalidade; comparação; finalidade; modo.

14. Ao que consta, não pretendem mais dar \_\_\_\_\_ língua francesa espaço no currículo escolar. Isso me traz \_\_\_\_\_ memória uma amiga minha que foi para a Alemanha apenas sabendo francês. Como eu observasse \_\_\_\_\_ ela que era pouco, ela retrucou, dizendo \_\_\_\_\_ mim que não valeria a pena conhecer alemães que não soubessem francês.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à ... à ... a ... a
- (B) a ... a ... à ... a
- (C) à ... a ... a ... à
- (D) a ... à ... à ... a
- (E) à ... à ... à ... à

15. Assinale a alternativa em que a regência verbal e a concordância nominal estão em conformidade com a norma-padrão.

- (A) Depois de lido vários best-sellers americanos, acho que eles aspiram o posto de literatura de exportação.
- (B) Eu não concordo da ideia de que haja menos espaços no currículo escolar para a cultura francesa.
- (C) O povo, de modo geral, anseia em ler os best-sellers americanos e esquece a cultura universal.
- (D) Há bastante razões para se admirar a cultura francesa, que nos permitiu conhecer Dostoiévski.
- (E) Quando me refiro à cultura universal, lembro-me das importantes contribuições dos franceses.

16. Em um concurso somente para os cargos P e Q, identificou-se que a razão entre o número de candidatos inscritos para fazer a prova do cargo P e o número de candidatos inscritos para fazer a prova do cargo Q podia ser representada pela fração  $\frac{7}{5}$ .

Se 2.500 candidatos estavam inscritos para fazer a prova do cargo Q e nenhum candidato faria a prova para os dois cargos, então é verdade que o número total de candidatos inscritos nesse concurso era igual a

- (A) 3.500.
- (B) 4.000.
- (C) 4.750.
- (D) 5.500.
- (E) 6.000.

17. Ana leciona nas turmas de 4º e 5º anos do período da manhã, em uma mesma escola, sendo que 140 alunos estão matriculados nas turmas do 4º ano e 84 alunos estão matriculados nas turmas do 5º ano.

Com todos esses alunos, Ana quer montar um número mínimo de grupos para a realização de uma atividade acadêmica, todos com a mesma quantidade de alunos, de forma que cada grupo tenha apenas alunos do mesmo ano letivo. Isso significa que o número de grupos do 4º ano excederá o número de grupos do 5º ano em

- (A) uma unidade.
- (B) duas unidades.
- (C) três unidades.
- (D) quatro unidades.
- (E) cinco unidades.

18. O formato externo de uma caixa de papelão é um paralelepípedo reto retangular.

O volume que essa caixa ocupa no espaço é  $1.800 \text{ cm}^3$  e, tomando-se como base a face com arestas medindo 12 cm e 10 cm, a aresta que representará a altura da caixa terá medida igual a

- (A) 13 cm.
- (B) 14 cm.
- (C) 15 cm.
- (D) 16 cm.
- (E) 17 cm.

19. Com o dinheiro que Roberto tem, se ele comprar 3 unidades de um mesmo produto, sobrarão para ele R\$ 6,50. Com mais R\$ 8,00, Roberto teria a quantia exata para comprar 4 unidades desse produto.

Quem comprar 2 unidades desse produto pagará o total de

- (A) R\$ 29,00.
- (B) R\$ 30,00.
- (C) R\$ 31,00.
- (D) R\$ 32,00.
- (E) R\$ 33,00.

20. Conforme informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número total de matrículas efetuadas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, no município de Guararema, em 2025, foi igual a 5.146. Se, nesse mesmo ano, o número de matrículas efetuadas no Ensino Fundamental excedeu em 2.870 o número de matrículas efetuadas no Ensino Médio, e o número de escolas do Ensino Médio existentes no município era 9, então é correto afirmar que a alternativa que contém o valor mais próximo do número médio matrículas efetuadas no Ensino Médio, por escola, em 2025, em Guararema, é:

- (A) 126.
- (B) 121.
- (C) 116.
- (D) 111.
- (E) 106.

21. A tabela a seguir apresenta informações sobre a distribuição do número de escolas, nos municípios X e Y, em 2025, entre as variáveis Escolas Estaduais e Escolas Municipais:

Distribuição do número de escolas

|                    | Município X | Município Y |
|--------------------|-------------|-------------|
| Escolas Estaduais  | 40%         | 30%         |
| Escolas Municipais | 60%         | 70%         |

Com base nas informações apresentadas na tabela, assinale a alternativa que contém uma informação necessariamente verdadeira.

- (A) Os municípios X e Y têm a mesma quantidade de escolas.
- (B) No município X, o número de Escolas Municipais é 50% maior que o número de Escolas Estaduais.
- (C) A quantidade de Escolas Municipais no município X é o dobro da quantidade de Escolas Estaduais no município Y.
- (D) No município Y, o número de Escolas Estaduais corresponde a 30% do número de Escolas Municipais.
- (E) Em se tratando de Escolas Estaduais, o município X tem mais escolas do que o município Y.

22. Em um *site* de notícias, foi publicada uma reportagem, em 08.06.2026, com a seguinte chamada:

*Faxina no TikTok derruba um vídeo proibido a cada 2 segundos no Brasil*

(<https://www.metropoles.com/colunas/alfredo-henrique/faxina-no-tiktok-derruba-um-video-proibido-a-cada-2-segundos-no-brasil>)

Na reportagem, é informado que, em determinado período, foram derrubados 4,3 milhões de vídeos proibidos. Com base nessas informações, assinale a alternativa que contém o número que mais se aproxima do período de tempo, medido em número de dias, correspondente para derrubar os 4,3 milhões de vídeos.

- (A) 90.
- (B) 95.
- (C) 100.
- (D) 105.
- (E) 110.

23. Considere a seguinte informação apresentada em uma página eletrônica de notícias, em 31.07.2026.

O faturamento das cooperativas brasileiras alcançou R\$ 848 bilhões em 2025, crescimento de 12% em relação ao ano anterior [...].

(<https://economicnewsbrasil.com.br/2026/07/31/faturamento-das-cooperativas-2025/>)

Com base na informação apresentada, é correto afirmar que o faturamento das cooperativas brasileiras em 2024 foi um valor compreendido entre

- (A) R\$ 735 bilhões e R\$ 745 bilhões.
- (B) R\$ 745 bilhões e R\$ 755 bilhões.
- (C) R\$ 755 bilhões e R\$ 765 bilhões.
- (D) R\$ 765 bilhões e R\$ 775 bilhões.
- (E) R\$ 775 bilhões e R\$ 785 bilhões.

24. Três máquinas distintas P, Q e R funcionam ininterruptamente, com exceção de algumas pausas de curta duração para manutenção. A máquina P está programada para pausar a produção a cada 3 horas; a máquina Q, a cada 4 horas; e a máquina R, a cada 6 horas, de maneira que a contagem de tempo para as pausas é contínua, ou seja, o período de tempo em que as máquinas ficam paradas para a manutenção não influencia nessa contagem.

Exatamente às 18 horas de um domingo as três máquinas pausaram a produção e, nos demais dias da semana, fizeram as pausas de acordo com o programado. Isso significa que, até às 22 horas da sexta-feira seguinte, o número de vezes em que as três máquinas pausaram em um mesmo horário, inclusive naquele horário das 18 horas do domingo, foi igual a

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 12.
- (D) 13.
- (E) 14.

25. A tabela identifica o número de alunos das turmas A, B e C de um 5º ano, em uma escola municipal:

| 5º Ano |                  |
|--------|------------------|
| Turma  | Número de alunos |
| A      | 28               |
| B      | 30               |
| C      | 32               |

Será necessário construir um gráfico de setores, também conhecido como gráfico de pizza, para representar a distribuição do número de alunos desse 5º ano. Nesse caso, o ângulo central do setor que representará a turma do 5º ano A deverá medir:

- (A)  $110^\circ$
- (B)  $112^\circ$
- (C)  $114^\circ$
- (D)  $116^\circ$
- (E)  $118^\circ$
26. Um ângulo com medida de  $34^\circ 12'$  foi dividido em 3 partes iguais. Cada parte ficou com medida igual a:
- (A)  $11^\circ 67'$
- (B)  $11^\circ 44'$
- (C)  $11^\circ 37'$
- (D)  $11^\circ 24'$
- (E)  $11^\circ 04'$
27. Uma quadra de esportes tem piso retangular, com largura 5 m maior do que o comprimento.
- Se a área do piso dessa quadra é de  $750 \text{ m}^2$ , seu perímetro é de
- (A) 80 m.
- (B) 90 m.
- (C) 100 m.
- (D) 110 m.
- (E) 120 m.

28. Em um triângulo retângulo, o maior lado mede 17 cm, e o menor lado mede 8 cm. A medida do terceiro lado desse triângulo é igual a
- (A) 11 cm.
  - (B) 12 cm.
  - (C) 13 cm.
  - (D) 14 cm.
  - (E) 15 cm.
29. Seis impressoras iguais, trabalhando ininterruptamente, ao mesmo tempo e no mesmo ritmo de impressão, imprimem um total de 32.400 páginas em 3 horas. Mantendo-se o ritmo de trabalho, é esperado que apenas 5 dessas impressoras imprimam 48.600 páginas em um período de tempo igual a
- (A) 3 horas e 45 minutos.
  - (B) 4 horas e 15 minutos.
  - (C) 5 horas e 04 minutos.
  - (D) 5 horas e 24 minutos.
  - (E) 5 horas e 40 minutos.
30. Um bairro de certo município tem 2 escolas municipais. Em uma delas, a média aritmética simples das idades dos 350 alunos matriculados é de 9,0 anos, ao passo que, na outra, a média aritmética simples das idades dos 450 alunos matriculados é de 10,0 anos.
- Considerando-se as duas escolas, é correto afirmar que a média aritmética simples das idades desse total de 800 alunos matriculados está entre
- (A) 9,4 anos e 9,5 anos.
  - (B) 9,5 anos e 9,6 anos.
  - (C) 9,6 anos e 9,7 anos.
  - (D) 9,7 anos e 9,8 anos.
  - (E) 9,8 anos e 9,9 anos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

31. Alvarse (2009) discute algumas das complexidades que a escola obrigatória tem no contexto democrático. Entre os pontos trabalhados, está a tensão entre o caráter obrigatório, a igualdade de oportunidade e a igualdade de resultados. A esse respeito, assinale a alternativa que apresenta corretamente a perspectiva do autor.

- (A) A igualdade de oportunidades resulta organicamente na igualdade de resultados, como os indicadores historicamente demonstram na escolarização obrigatória.
- (B) A consolidação da escola obrigatória tem sido caracterizada pela democratização dos resultados, indo além da igualdade de oportunidades.
- (C) A igualdade de resultados radicaliza a democracia quando permite que todas as crianças ascendam a patamares indispensáveis para a vida da nação.
- (D) A tarefa democrática exige recusar uma escola orientada para a igualdade de resultados, já que esta se baseia no mérito do aluno, sendo assim um modelo pedagógico excludente.
- (E) A escola obrigatória se afasta do ideário da igualdade de oportunidades, pois este assume a máxima liberdade dos cidadãos em suas escolhas.

32. Entre as metodologias ativas apresentadas por Berbel (2011), está a seguinte dinâmica:

O professor apresenta à classe um acontecimento de forma resumida, sem oferecer maiores detalhes. A seguir, coloca-se à disposição dos alunos para fornecer-lhes os esclarecimentos que desejarem. Finda a sessão de perguntas, a classe é subdividida em pequenos grupos e os alunos passam a estudar a situação, em busca de explicações ou soluções.

(Gil apud Berbel, 2011. Adaptado)

Assinale a alternativa que identifica corretamente essa metodologia ativa conforme a autora.

- (A) Método de projetos.
- (B) Processo do incidente.
- (C) Aprendizagem baseada em problemas.
- (D) Pesquisa científica.
- (E) Problematização com o Arco de Maguerez.

33. Uma jovem professora quer trazer a seus alunos *feedbacks* que contribuam com a aprendizagem. Para tanto, deixou de usar expressões como “apenas isso?” ou “não ficou bom” e passou a usar expressões curtas e gerais como “você é capaz de fazer melhor” ou “muito bom”, na expectativa de motivá-los.

De acordo com o que defende Boas (in Boas; Soares, 2022), a troca realizada pela professora deve ser considerada

- (A) um acerto na prática de *feedback*, evidenciando como a alteração simples para um tom positivo assegura um *feedback* construtivo e transformador.
- (B) um acerto na prática de *feedback*, evidenciando a ênfase nos aspectos emocionais dos estudantes e de sua autoestima.
- (C) um acerto na prática de *feedback*, reconhecendo que o papel do professor deve ser pontual, abrindo espaço para o automonitoramento empreendido pelo próprio aluno.
- (D) um equívoco na prática de *feedback*, deixando de transmitir a mensagem desejada ao se limitar a comentários lacônicos e pouco compreensíveis.
- (E) um equívoco na prática de *feedback*, deixando de apostar em retornos orais e coletivos, mais claros, pedagógicos e compartilhados que os escritos.

34. Zanardi (2016) entende que “a Educação Integral deve investir em seu compromisso com os conhecimentos que possibilitam a compreensão da realidade e a sua transformação”. Para que isso se concretize, o autor defende uma proposta vinculada à pedagogia de Paulo Freire, cujo complexo desenho deve enfrentar a contradição persistente entre a Escola em Tempo Integral e a Educação integral. Entre trinômios que caracterizam a tarefa educativa, aquele que o autor especifica como fundamento para esse desenho é

- (A) dado-informação-saber.
- (B) aluno-professor-escola.
- (C) ciência-método-técnica.
- (D) conhecimento-território-tempo.
- (E) sensibilidade-razionalidade-corporeidade.

- 35.** Ao resgatar a clássica perspectiva de Berger e Luckmann sobre socialização, Barbosa (2007) observa uma mudança nas socializações infantis a partir de meados do século XX, quando os procedimentos de socialização passam a ter
- (A) muitas condições de controle, já que as sociedades contemporâneas se tornam mais fechadas e seus processos de socialização passam a se limitar a cada núcleo familiar e seus vínculos.
  - (B) muitas condições de previsibilidade, já que as sociedades contemporâneas uniformizam as experiências infantis e seus processos de socialização passam a se guiar pela comunicação de massa.
  - (C) poucas condições de estabilidade, já que as sociedades contemporâneas são extremamente diferenciadas e seus processos de socialização passam a operar a partir de uma rede plural.
  - (D) poucas condições de continuidade, já que as sociedades contemporâneas antecipam a vida escolar e seus processos de socialização passam a dispensar os mecanismos de interiorização primária do mundo.
  - (E) poucas condições de variabilidade, já que as sociedades contemporâneas são marcadas pelo caráter racional e seus processos de socialização devem adotar uma perspectiva científica e abstrata de infância.
- 36.** Assinale a alternativa que apresenta corretamente a análise de Buckingham (2010) das discussões sobre o letramento digital.
- (A) Tem-se negligenciado a importância da formação para a avaliação do conteúdo online, deixando-se de habilitar os estudantes a identificarem a veracidade das informações e a se pautarem pela exatidão factual.
  - (B) Deslocou-se o eixo informacional da discussão do letramento digital para o eixo da segurança na internet, restringindo as pautas escolares ao conhecimento de filtros de proteção e de alertas sobre conteúdos nocivos.
  - (C) Predomina a adequada dimensão funcional do letramento digital, reconhecendo que o trabalho escolar sobre a cultura digital deve priorizar habilidades instrumentais, como a de recuperação da informação no ambiente online, o que evita vieses e controversas.
  - (D) O arcabouço conceitual do letramento midiático, com representação, língua, produção e audiência, é pouco contributivo para o letramento digital crítico, exigindo um quadro teórico inteiramente novo.
  - (E) Há pouco reconhecimento dos aspectos simbólicos ou persuasivos da mídia digital, das dimensões emocionais de seus usos e interpretações, desconsiderando, assim, os aspectos da mídia digital que excedem a mera informação.
- 37.** De acordo com Costa (2023), a aprendizagem se associa diretamente ao fenômeno da neuroplasticidade do cérebro, o que significa que a essência, fundamentalmente, da aprendizagem é
- (A) inconsciente, ou seja, emerge de processos indeterminados e ativa níveis profundos da mente.
  - (B) sequencial, ou seja, organiza-se por uma configuração linear e crescente de conexões cerebrais.
  - (C) adaptativa, ou seja, traduz os estímulos em alterações cerebrais e estas em comportamentos observáveis.
  - (D) maturacional, ou seja, acompanha o amadurecimento natural e programado das estruturas cerebrais.
  - (E) dialética, ou seja, provoca mudanças no cérebro e resulta dessas mudanças.
- 38.** A partir do que apresenta Jófili (2002) sobre o pensamento de Vygotsky e Freire, a compreensão do papel da educação no desenvolvimento dos seres humanos é
- (A) partilhada por ambos no que diz respeito à preocupação com o desenvolvimento integral das pessoas, ancorada em fundamentos marxistas e construtivistas.
  - (B) divergente quanto à direção do ensino, pois Freire defende a não diretividade, enquanto Vygotsky atribui ao professor a condução do processo.
  - (C) coincidente quanto ao papel da maturação, já que a escola deve aguardar que o aluno atinja sua prontidão biológica para então aprender.
  - (D) complementar, embora Freire enfatize a interação do sujeito com os objetos do mundo, enquanto Vygotsky valoriza a interação social.
  - (E) orientada para um mesmo ponto de chegada universal, válido para todos quando a escolarização é efetivada com qualidade.

39. Leia o excerto a seguir, extraído de Ferreira (2010):

Em ambiente urbano, as crianças estão, desde seu nascimento, expostas a material escrito e a ações sociais vinculadas a esse tipo de material. Podem obter informação acerca de alguns tipos de relações entre ações e objetos (por exemplo, que enviar uma carta pressupõe escrever algo em uma folha de papel, colocá-la num envelope e ir ao correio depois, tudo isso sem saber exatamente o que significa “escrever”, que classe de objeto é uma carta e, menos ainda, que tipo de instituição é o correio ou qual é o vínculo entre o carteiro e o destinatário da carta).

A autora associa essa descrição a

- (A) um problema epistemológico fundamental, já que a construção de objetos de conhecimento implica muito mais que mera coleção de informações.
- (B) uma alfabetização espontânea, já que a criança descobre sozinha o funcionamento do sistema escrito no convívio cotidiano com textos.
- (C) um contexto prejudicial, uma vez que essas práticas sociais de escrita reproduzem erros e vícios de linguagem que o ensino escolar deverá corrigir.
- (D) uma pressão pela antecipação da alfabetização, devendo a escola focar nas práticas lúdicas e limitar o contato com a escrita na primeira infância.
- (E) uma questão de método, pois cabe à escola definir se esse contato prévio é mais bem aproveitado pela via analítica ou pela sintética.

40. A equipe de professoras de uma escola de ensino fundamental I quer realizar pela primeira vez um projeto interdisciplinar envolvendo Matemática e Literatura. Se a equipe se orientar corretamente pela perspectiva de Nacarato, Passos e Mengali (2019), a atividade proposta deve

- (A) assumir a leitura da história como um contexto de motivação inicial para a realização de exercícios matemáticos com o tema da narrativa proposta.
- (B) ser enriquecida por conversas e escritas sobre a história e as ideias matemáticas nela presentes, promovendo habilidades matemáticas e de linguagem simultaneamente.
- (C) basear-se em histórias que explicitem conteúdos matemáticos, reconhecendo que as crianças aprendem essas ideias no ato da leitura compartilhada.
- (D) respeitar a especialidade disciplinar, reservando o trabalho com a comunicação para as aulas de Língua Portuguesa e os tratamentos conceituais para as de Matemática.
- (E) eleger um docente especialista em Matemática para ancorar essa iniciativa, enfrentando a fragilidade da formação das professoras polivalentes dos anos iniciais.

41. Ao tecer suas considerações finais sobre as práticas educativas e o cotidiano escolar, Candau (2011) entende que, em “uma escola verdadeiramente democrática e justa”, as diferenças devem ser

- (A) reconhecidas, o que envolve tanto articulá-las com a igualdade, quanto tensionar padrões e empoderar sujeitos subalternizados.
- (B) superadas, o que exige enfrentá-las como problema, garantindo a todos o padrão comum que a cultura escolar estabelece.
- (C) corrigidas, o que depende de se tratar pedagogicamente as diferenças como déficits de aprendizagem, combatendo o fracasso escolar.
- (D) aceitas, o que significa admitir que trajetórias distintas resultam do empenho de cada um diante das mesmas oportunidades.
- (E) recusadas, o que se faz por meio do tratamento igual a todos, independentemente de origem ou condições sociais.

42. Santana e Silva (2021) apresentam os resultados da pesquisa que realizaram com uma turma de alfabetização de EJA (Educação de Jovens e Adultos). Quanto às percepções específicas dos educandos sobre as práticas pedagógicas que vivenciaram, o estudo constatou que, de modo geral, os estudantes dessa turma

- (A) criticaram a rotina baseada em cópias e exercícios a que foram submetidos, reivindicando atividades mais ativas e articuladas às suas experiências de vida.
- (B) experimentaram com tranquilidade a convivência entre as faixas etárias, visualizando a troca entre jovens e idosos como favorável à sua aprendizagem.
- (C) atribuíram suas dificuldades de aprendizagem ao despreparo da professora, que avaliavam como distante das necessidades da turma.
- (D) sentiram desconforto diante de inovações pedagógicas, como atividades extraclasse, que entendiam como uma quebra com a dinâmica tradicional da sala de aula.
- (E) confirmaram a superioridade do método tradicional, cujos resultados de alfabetização se mostraram melhores que os obtidos por abordagens dialógicas.

43. Sotero, Pereira e Santos (2021) propõem pedagogias negras como “processos de busca por novos modos de aprender, conhecer e ser, intrinsecamente relacionados com a luta por direitos”. Nesse sentido, as experiências vividas por pessoas negras na diáspora são marcadas pela
- (A) singularidade, que explicita a ausência de pontos comuns nas narrativas desses indivíduos sobre suas vivências e aprendizagens.
  - (B) universalidade, que demonstra haver características genotípicas que condicionam as estratégias de aprendizagem dessas pessoas.
  - (C) oralidade, que implica mecanismos de sobrevivência e modos de vida dependentes das relações face a face.
  - (D) multiplicidade, que considera os contextos nos quais as vidas desses sujeitos se realizaram e materializaram.
  - (E) fragmentação, que impede a busca por soluções coletivas para problemas de estigmatização tipicamente individuais.
44. Assinale a alternativa que condiz com a perspectiva defendida por Paulo Freire (2019) quanto à prática educativa.
- (A) A escola é um agente de reprodução da ideologia, cabendo ao professor promover individualmente a emancipação.
  - (B) A educação, como experiência especificamente humana, é uma forma de intervenção no mundo.
  - (C) O professor cumpre sua função quando assume a neutralidade política como esteio de sua atuação pedagógica.
  - (D) O aluno, como ser determinado por condicionantes culturais, serve de tábula rasa à intencionalidade docente.
  - (E) A prática progressista exige que o educador abra mão da condução do processo pedagógico em favor da espontaneidade e da liberdade do educando.
45. Libâneo (2001) propõe que a escola seja vista como um “espaço de síntese”, o que significa considerá-la
- (A) uma instituição responsável por reduzir e simplificar os conhecimentos científicos, de forma a torná-los compreensíveis e inequívocos aos estudantes jovens.
  - (B) um ambiente em que se substitui a complexidade do mundo pela simplicidade de relações sociais controladas, hierarquicamente claras e culturalmente coesas.
  - (C) um espaço de exposição do aluno a uma cultura em mosaico, espelhando a própria fragmentação das informações e dos meios de comunicação existentes no mundo externo à escola.
  - (D) um lugar onde alunos aprendem a razão crítica para atribuírem tanto significados às mensagens e às informações recebidas das diversas mídias quanto formas de intervenção educativa urbana.
  - (E) um microcosmo social que dá conta de concentrar a totalidade das fontes de formação da criança, de modo a protegê-la de influências danosas, assegurando-se integralmente sua educação.
46. A Resolução CNE/CP nº 01/2004 trata da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Assinale a alternativa correta em relação ao que o documento sustenta.
- (A) Instituições de ensino e seus professores devem estabelecer conteúdos, competências, atitudes e valores para efetivar a ERER.
  - (B) É de responsabilidade das coordenações pedagógicas a concepção e o desenvolvimento de unidades de estudos, projetos e programas relacionados à ERER.
  - (C) História e Cultura Afro-Brasileira e Africana serão conteúdos obrigatórios apenas em escolas que atendam a uma clientela com, no mínimo, 20% de negros autodeclarados.
  - (D) Os conteúdos de que tratam a referida resolução serão desenvolvidos prioritariamente nas disciplinas de História e Geografia, nos anos finais do Ensino Fundamental.
  - (E) Sugere-se a inserção de conteúdos curriculares de História e Cultura dos Povos Originários, desde que cumpridos aqueles voltados à História e Cultura Africana.

47. A *Base Nacional Comum Curricular* é um relevante documento no contexto da organização dos sistemas educacionais no Brasil. Sobre ela, é correto afirmar que
- (A) se organiza em torno de objetos de conhecimentos essenciais a todos os alunos, envolvendo todas as modalidades da Educação Básica e os componentes comuns da Educação Superior.
  - (B) se trata de documento ilustrativo que sugere itinerários de aprendizagem curricular para serem selecionados por cada estabelecimento escolar diante de sua realidade concreta.
  - (C) tem por referência as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, assumindo princípios que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
  - (D) propõe as competências a serem desenvolvidas pelas crianças matriculadas na rede pública, em consonância aos objetos de conhecimento posteriormente discriminados no Plano Nacional de Educação.
  - (E) se aplica tanto à educação escolar, desenvolvida nas instituições de ensino básico, quanto à educação não escolar, ou seja, aquela conduzida em instituições comunitárias ou no sistema de *homeschooling*.
48. A Lei nº 3.135/2016, que dispõe sobre o sistema municipal de ensino de Guararema, fixa diretrizes para a prioridade de atuação do município na Educação. De acordo com o que se explicita no art. 17, o(s) nível(is) de atuação prioritária do município será(ão)
- (A) a Educação Infantil, autorizando-se a atuação no Ensino Fundamental quando atendidas plenamente as necessidades da área prioritária e com recursos advindos da administração Estadual ou Federal.
  - (B) a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, autorizando-se a atuação em outros níveis quando atendidas plenamente as necessidades das áreas prioritárias e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal.
  - (C) a Educação Fundamental, reservando-se o excedente de recursos à Educação Infantil de modo a complementar a verba dirigida ao segmento pelas instâncias de Assistência Social do município.
  - (D) a Educação Infantil, sendo permitido o investimento no Ensino Fundamental, quando universalizado o acesso à área prioritária, e vetada a atuação nos Ensinos Médio e Superior.
  - (E) a Educação Infantil e os Ensinos Fundamental e Médio, sendo a primeira de atuação exclusiva do sistema público e os últimos de atuação compartilhada com o sistema privado e os governos Estadual e Federal.
49. Sobre a jornada de trabalho das classes de docentes, a Lei Municipal nº 3.292/2019 (*Plano de Carreira do Magistério*) define que
- (A) a jornada de trabalho de 40 horas semanais envolverá 7 horas de trabalho pedagógico em atividades coletivas com os pares.
  - (B) as horas da jornada de trabalho envolvem no mínimo 30 horas de sala de aula, sem limite mínimo ou máximo para o trabalho pedagógico.
  - (C) das 30 horas semanais da jornada, 10 horas serão de trabalho pedagógico, das quais 7 horas serão cumpridas na unidade escolar e 3, em local de livre escolha do docente.
  - (D) a jornada de trabalho será fixada em 20 horas de sala de aula, sendo as atividades do trabalho pedagógico sem alunos exercido dentro da escola remuneradas em horas extras.
  - (E) as 40 horas da jornada de trabalho devem ser cumpridas no interior da unidade escolar, seja em sala de aula junto aos alunos ou fora de sala de aula com os demais membros do magistério.
50. Quanto ao que o artigo 46 do *Regimento Comum das Escolas Municipais* (Decreto nº 4.607/2025) estabelece sobre a avaliação de aproveitamento, é correto afirmar que os alunos serão avaliados
- (A) semestralmente, por meio de instrumentos predominantemente quantitativos, cabendo avaliações qualitativas nos conselhos de turma e de classe para fins de aprovação ou retenção.
  - (B) bimestralmente em conceitos (avançado, proficiente, básico ou insuficiente) e anualmente em nota (em escala de zero a dez).
  - (C) trimestralmente, sendo considerado automaticamente retido o estudante com nota inferior a 3 (três) em qualquer um dos componentes curriculares da série e em qualquer um dos trimestres.
  - (D) semestralmente, sendo os critérios de aprovação nota 5 (cinco) ou superior em todos os componentes curriculares e frequência mínima de 70%.
  - (E) bimestralmente, utilizando, no Ensino Fundamental, três ou mais instrumentos, seguindo os critérios estabelecidos pela equipe técnico-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação.

